

DETERMINAÇÃO TIPOGRAFICA		COLUNAS	DEFESA	EDITORIA	REPORTER	REDATOR	LAUDA N°
CORPO	AVANÇO						(3)
FONTE							
	RET. LIBERAÇÃO		PÁGINA N°		RETR. REDAÇÃO	FORMATO	
→	an		C 1	ø		au	ø au ø

JORNAL DA TARDE - SUPLEMENTOS

1 cultural dessa representação e o seu aspecto psicológico. Pois, também
2 Odila vive um universo mutável que viu eleger Kafka como um guia es-
3 piritual, ^{e o nascimento de} grandes, ~~x~~ potentes e mundiais governos totalitários. A casa
4 passa a ter um valor, portanto, de caráter individual, um valor psico-
5 lógico, e, curiosamente, um valor de defesa contra a comunidade, enten-
6 dida aqui como organização de poder. Esses valores ^{culturais} ~~culturais~~ e socio-
7 lógicos não ~~escapam~~ escapam a artista. As suas casas utilizam a geo-
8 metria simplificada das construções abstratas ^{das} ~~das~~ movimentos estéticos
9 do início do século.

10
11 Depois, elas eliminam a linha do horizonte e estão
12 presentes em todo o espaço do suporte. Para, em seguida, desenvolver
13 simetrias, eliminando o lado "certo" de entender e ler a obra. A artista
14 incorpora as noções da ciência sobre o espaço cósmico. A suas casas
15 podem ser vistas de dois lados, ambos ^{igualmente} ~~igualmente~~ visuais. Mais tarde,
16 bem mais tarde, essa visão se tornará global. ^P Por enquanto a artista
17 eleva a idéia "casa" até a sua potencialidade máxima. Ela ocupa o espaço,
18 pode ser vista por mais de um ângulo e tem um arcabouço geométrico
19 rígido e determinado.

20 É o momento em que, nesse ^{percurso} ~~percurso~~, a artista cerca-se

NAO INICIE PARAG.
ABAIXO DESTA LINHA

